

ANÁLISES DOS LOCAIS DE QUEIXA DE DOR EM TRABALHADORES DE UMA INDÚSTRIA METALÚRGICA

MARTINI, A.; SILVA, J.; ZAMBERLAN, A. R.; LOPES, M. R.; KNOPP, A.; ECHER, T.; SILVA, C. de S.
Faculdade da Serra Gaúcha – FSG

Os distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho, conhecidos também como DORT, são geralmente ocasionados devido ao posto de trabalho inadequado e o tempo de latência de muitos anos na atividade laboral. Segundo a Previdência Social (2007), trinta e um trabalhadores por dia não retornam para suas atividades laborais devido a mortes e invalidez. Esse quadro acarreta gastos para a empresa devido à substituição do colaborador e o treinamento de um novo indivíduo, e no caso de afastamento do colaborador, gera um custo para o governo. Uma das ações ergonômicas que as empresas deveriam acrescentar em suas atividades de prevenção é o mapeamento e controle das queixas de dor em seus colaboradores, com isso as ações para o combate e a profilaxia das DORT se tornaria mais eficaz, pois de posse desse diagnóstico, a empresa identificaria quais os postos de trabalho estariam mais sujeitos a prejudicar a saúde dos colaboradores. O presente trabalho tem o objetivo geral avaliar as queixas de dor dos trabalhadores do setor de acabamento de uma empresa metalúrgica na cidade de Caxias do Sul. A amostra foi composta por 17 colaboradores com a média de idade de $31,64 \pm 6,47$ anos, que trabalham em média de 8 horas por dia no setor de acabamento da metalúrgica, sendo 4 mulheres com idade média de $29,5 \pm 4,76$ anos e 13 homens com a idade média de $32,30 \pm 6,96$ anos. Para avaliar as queixas de dor foi usado o instrumento proposto por MC Gill, onde são marcados os pontos de dor em um desenho do corpo humano. A coleta dos dados foi realizada em horário regular de trabalho, sem qualquer ônus para o trabalhador em forma de salário ou acréscimo de horas. Os questionários foram respondidos em uma sala dentro da empresa, mas fora do local de trabalho, em pequenos grupos, onde o questionário era respondido individualmente. Os dados foram digitados em uma tabela montada na planilha do Programa *Excel for Windows* versão 2007 e analisados através da estatística descritiva de frequência, percentual, média e desvio padrão. Os resultados obtidos nesse estudo foram: na nuca 17,65% sentem dor, cotovelo 23,5% sentem dor e, antebraço 29,41% sentem dor e, pulso/mão 64,61% sentem dor, coxa 11,76% sentem dor e, panturrilha 29,41% sentem dor, ombro 47,6% sentem dor, costas 58,82% sentem dor, região lombar 52,94% sentem dor, quadril 17,65% sentem dor, joelhos 29,41% sentem dor, tornozelos 23,5% sentem dor. Com o estudo concluímos que os locais que mais apresentaram queixas de dor foram: no pulso/mão, região lombar, e costas, com isso sugerimos que uma análise ergonômica do trabalho na qual apresentará possíveis inconformidades no posto de trabalho e na sobrecarga fisiológica e biomecânica do colaborador.

Palavras-chave: trabalhadores, empresa, queixas de dor.